



Sindicato dos Trabalhadores  
em Funções Públicas e Sociais  
do Sul e Regiões Autônomas



## Comunicado

### A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA PREPARA-SE NOVAMENTE PARA VALORIZAR OS SALÁRIOS SÓ DE ALGUNS TRABALHADORES

No passado dia 13 de janeiro, os Sindicatos que compõem esta Comissão Negociadora Sindical reuniram com a Vogal da Mesa para os Recursos Humanos e com o Diretor dos Recursos Humanos com vista a ser respondido ao caderno reivindicativo apresentado em outubro de 2022 pelos Sindicatos.

Nesta reunião, a Senhora Vogal informou que não seria possível, devido à situação financeira da SCML, realizar as progressões ordinárias, porque a SCML ainda não recuperou dos efeitos da pandemia e os apoios a que tem que dar resposta são cada vez maiores.

Quanto aos aumentos salariais propostos pelos Sindicatos, a Senhora Vogal foi dizendo que a proposta de aumentos era a apresentada em sede revisão do AE e que seria determinada pelo aumento mínimo de 52€ ou 2% conforme o decidido pelo Governo para a Administração Pública. Tendo a Senhora Vogal informado que o subsídio de refeição iria ser aumentado para 5,20€.

No entanto, a Senhora Vogal comunicou que estes aumentos salariais só se efetuariam, caso os Sindicatos desta mesa negocial chegassem com a SCML a acordo na mesa negocial em curso para a revisão do AE.

Aumentos salariais, a existirem, serão os que o Governo estabeleceu para a Administração Pública, mas dependente da conclusão da revisão do AE nas mesas negociais.

O mesmo será dizer que a SCML fará aumentos salariais exclusivamente para os trabalhadores que entender e a que está obrigada.

Sem esquecer que existem matérias importantes para as quais ainda não se chegou a acordo, matérias essas fundamentais para a melhoria das condições de trabalho, e a SCML, pretende, deste modo, forçar os Sindicatos a não discutir.

Destaca-se, com isto, que a SCML pretende manter o congelamento das progressões e que se recusa a aumentar salários, mantendo a retribuição mínima igual ao salário mínimo nacional.

Com esta atuação a SCML continua a fazer tábua rasa dos direitos fundamentais dos trabalhadores!

Não só promove e progride trabalhadores por opção gestionária, sem respeitar as próprias deliberações, como agora pretende acentuar a discriminação entre trabalhadores e pressionar as negociações do AE.

Como sabemos, os aumentos salariais decididos pela Mesa da SCML abrangem obrigatoriamente todos OS TRABALHADORES sem distinção e independentemente da sua filiação sindical: “ *Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão das convicções políticas ou ideológicas,*” direito consagrado pela Constituição da República!

É, pois com grande lamento, que teremos que nos mobilizar junto de todas as entidades e denunciar a violação flagrante pela Mesa, tratando de forma desigual o que é igual perante a Lei.

**TODOS OS TRABALHADORES DA SCML TÊM DIREITO A VALORIZAÇÃO SALARIAL, SEM EXCEÇÃO!!!**

**NUM CONTEXTO EM QUE CADA VEZ SE EXIGE MAIS AOS TRABALHADORES, A SCML OPTA POR CADA VEZ DAR MENOS A QUEM PRESTA OS CUIDADOS DIRETOS AOS MAIS CARENCIADOS.**

**OS SINDICATOS NÃO ACEITAM SER PRESSIONADOS COM VIOLAÇÕES DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS!**